

TUTORIA ON-LINE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

José Alexandre Barbosa Pinto

Fundação Joaquim Nabuco

alexandre.pinto@fundaj.gov.br

RESUMO

No final do século XX, o fenômeno da globalização deu novo impulso à idéia de uma educação igual para todos e a educação à distância - baseada na internet – surge como a grande novidade educacional neste novo milênio. Muito embora educação tradicional e a educação nova tenham em comum a concepção de desenvolvimento individual, é inegável que é preciso dominar mais metodologias e a linguagem eletrônica, desenvolver equipes multidisciplinares que possam discutir a organização do ambiente. Este estudo visa a partir da reflexão acerca da tutoria on-line, investigar esse novo contexto educacional, partindo da relação do espaço global como um meio carregado de um conteúdo de ciência, de técnica e de informação.

INTRODUÇÃO

O espaço representa o lugar de muitas necessidades e de muitas possibilidades: ele reúne áreas e conteúdos diferentes para responder a uma finalidade desejada. As mudanças que as sociedades imprimem no espaço onde vivem variam de uma época para outra e de um lugar para outro. O homem, principal elemento das forças produtivas, capaz de ligar a natureza à técnica, é o responsável por essas transformações. Sendo assim, em função das necessidades e capacidades das sociedades, essas transformações provocam constantes reflexões.

Assim, ao relacionar-se a questão do espaço, altera-se a relação espaço-tempo e lugares, muitas vezes traduzidos em espaços que eram distantes tornam-se próximos. No

mundo contemporâneo, com o avanço tecnológico, surgem novos espaços e novas possibilidades, transformando-o continuamente.

A sociedade, que até a década de 1970 era industrial, tornou-se técnico-informacional. Essa sociedade caracteriza-se por utilizar técnicas sofisticadas em quase todos os níveis. Por meio do trabalho humano, os recursos técnicos são transformados para atender às necessidades das pessoas. Satélites, cabos de fibra ótica, computadores, Internet, entre outras técnicas, estão cada vez mais presentes no espaço geográfico, aumentando a velocidade das trocas de informações, aproximando pessoas e conhecimentos.

Em termos da temática tutoria on-line, ela surge não apenas como uma necessidade, mas também, como um espaço que exprime a combinação de uma pluralidade de indivíduos no processo de aprendizagem, sendo o professor um facilitador de um espaço interativo onde o conhecimento se dá em um espaço global. Estudos e pesquisas dão margem à reflexão na direção não apenas do processo educativo, mas, sobre esse novo espaço, perspectivas e desafios.

As conseqüências da evolução das novas tecnologias, centradas na difusão do conhecimento e na aprendizagem a distância, principalmente a baseada na Internet, aparece como um novo paradigma no campo educacional. Hoje, muitos educadores ainda se encontram perplexos diante das rápidas mudanças. A virada do milênio trouxe a necessidade de uma maior reflexão sobre as práticas tradicionais de ensino e as teorias que atravessaram os tempos, onde o tradicional e o novo se complementam e se reinventam.

Neste sentido, podem-se formular algumas questões que sintetizam o problema que nos interessa como, a seguir descrito: Quais as características do professor/tutor on-line nesses contextos de ensino não presencial? Quais são os conhecimentos necessários para que o professor de ensino a distância possa atuar em um espaço global e em um meio carregado de um conteúdo de ciência, de técnica e de informação?

Assim, pretende-se propõe uma refletir sobre essas questões, perspectivas e desafios da tutoria on-line num tempo onde a concepção da educação vai além do processo de desenvolvimento individual.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de “aprender fazendo” de J. Dewey e as técnicas Freinet, por exemplo, são aquisições definitivas na história da pedagogia. No passado, os objetos eram instrumentos ou monumentos que sobreviviam às gerações humanas. Na sociedade moderna, os objetos técnicos são susceptíveis de outros tipos de utilização e a sua energia é a informação.

Essa nova era apresenta um espaço geográfico carregado de um conteúdo de ciência, de técnicas e de informação. É o que o geógrafo Santos (2006) chama de *meio técnico – científico - informacional*, diferente do meio natural. Esse meio técnico-científico é o meio geográfico do nosso tempo. Ele é o resultado da adição ao território, da ciência, da tecnologia, de informação que cria, segundo o autor, espaços inteligentes. Para ele, o espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistema de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. (SANTOS, 2006, p. 63)

No seu conjunto, essas questões trazidas para a realidade educacional carecem de um novo olhar frente aos acontecimentos inerentes ao mundo moderno, integrando lugares, professores e alunos. A educação tem a sua história. Ela não se realizou sempre do mesmo modo, mas tem variado conforme as necessidades e aspirações de cada povo e de cada época, refletindo necessidades, ideais, interesses e valores de uma sociedade. As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Nos tempos atuais, a aprendizagem não se resume apenas nas escolas, nas universidades ou nas empresas. Cada dia mais pessoas estudam em casa: acessar o ciberespaço da formação e da aprendizagem a distância vem se tornando uma prática comum, tornando a sociedade do século XXI, definitivamente, uma sociedade de redes e de movimentos.

A Internet abre um novo horizonte e estabelece novos paradigmas para a educação. Construir ambiente virtual de aprendizagem exige que o professor repense a educação com todos os seus conceitos pedagógicos e perceba o alunado como agente dos seus processos de aprendizagem. Além disso, esse ambiente possibilita escolhas das ferramentas de interação.

Segundo Paloff (2002), a construção desses ambientes virtuais passa por algumas etapas que definem aplicabilidades e possibilidades de sucesso ou não. Uma das etapas abordadas refere-se à questão da escolha desses recursos instrucionais que exige habilidades e conhecimentos de uma variedade muito grande de tecnologia disponível, ou seja, é preciso ter

clareza e compreensão dessas tecnologias e como serão aplicadas com, por exemplo, se a proposta é de instrução programada (simples transmissão de conteúdos) ou se a proposta de curso é sócio-interacionista (com ferramentas multidirecionais).

Outra etapa envolve a questão da “escolha da tecnologia adequada” - do ponto de vista técnico e do ponto de vista financeiro - ao alcance de alunos e professores.

A inclusão social representa um dos pilares do ensino de educação a distância: daí a importância do acesso a tecnologias avançadas do segmento menos favorecido da sociedade. Nesse caso, é fundamental a coerência na oferta de um curso que garanta o acesso dos atores envolvidos no processo.

Outra etapa da construção de ambientes virtuais, na visão de Paloff (2002), é caracterizada pelo trabalho de equipes multidisciplinares. Vale lembrar que não se pode reduzir a educação à distância aos meios tecnológicos. A educação, no século XXI, permanente e social, precisa ser pensada, também, sob a ótica da inclusão social e do acesso democrático.

O projeto político-pedagógico traz à tona a idéia do exercício de uma pedagogia que conscientize professor e alunos dos seus papéis e de uma prática de educação à distância que modifica a paisagem com todas essas inovações, haja vista que a aprendizagem e o repasse do saber podem ser feitos de diversas formas, quer presencial ou à distância, ou no híbrido dessas modalidades.

Hoje, as pessoas têm a necessidade de se comunicarem através das novas tecnologias de comunicação e informação - TICs, e já existem esforços no campo governamental de se aumentar essas comunicações para todos, de forma gratuita, através de integração e redes softwares, telecentros, dos hipertextos, dos áudios, dos vídeos, videoconferências, etc.

Lina Morgado (2001) no seu artigo sobre o papel do professor em contextos de ensino on-line - problema e virtualidade, mostra que o professor on-line está cada vez mais conectado com a comunicação e que o verdadeiro potencial do ensino on-line se fundamenta na interação que possibilita e na aprendizagem colaborativa.

Para Vygotsky (1998), autor que se vincula à corrente interacionista em psicologia, o desenvolvimento humano se dá em razão de sujeito e objeto (meio físico e meio social)

manterem entre si relações recíprocas e contínuas, de modo que um constitui o outro continuamente.

A abordagem sócio-interacionista concebe a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro. A aprendizagem ocorre a partir de um processo de troca, com uma dimensão coletiva, ou seja, ela provoca processos internos de desenvolvimento mental que se materializam quando o indivíduo interage com objetos e indivíduos em cooperação.

O conceito de interação, segundo Villardi (2001), no âmbito do processo de aprendizagem, é apenas um conceito opinativo e que a dinâmica do agir ou do falar do outro provocam interferências na consolidação da apropriação do conhecimento. De qualquer forma, o conhecimento deixa de ser assimilado passivamente e passa a ser resultado de processos de elaboração e construção coletiva.

O conjunto de atividades que o aluno é capaz de resolver quando conta com a ajuda ou a orientação de alguém mais experiente, sejam eles adultos ou companheiros da mesma idade é, para o autor, definido como o nível de desenvolvimento próximo (NDP). Para ele, há de se considerar, também, que para instruir ou ensinar faz-se necessário que se conheça aquilo que o aluno consegue fazer sem a ajuda do outro. É o que o autor considera de nível de desenvolvimento real (NDR).

As proposições das abordagens sócio-interacionista encontram sustentações e compatibilidades com as exigências das novas formas de relação com o conhecimento e o ensino on-line em função da interação tutorial e do caráter relacional dessa proposta.

Salmon (2000) mostra que é preciso caminhar com o aluno, no sentido de torná-lo motivado através da socialização do conhecimento. Conscientizá-lo a trabalhar em equipe, dialogando com os demais, estimulando o feedback, fortalecendo o desenvolvimento individual e coletivo.

Lévy (2000) no livro *Cibercultura*, mostra que o professor passa a ser mais um colaborador, um facilitador e que as tecnologias são ao mesmo tempo oportunidades e desafios, a exigir do tutor on-line um conhecimento interdisciplinar e uma visão multifocal.

Os desafios para implementação da educação à distância representam estímulos à busca de novos caminhos e de superação de modelos e rotinas já consolidadas no ensino

presencial. Vencer esses desafios significa trabalhar a dimensão de um todo, composto de peças interconectadas entre si, com características e diferenças em termos culturais, geográficos, sociais, econômicos. Por outro lado, é fundamental que o tutor tenha uma noção clara do ambiente em que ele vai atuar, onde compartilhar interesses, dificuldades e experiências dos alunos, de forma interativa não se limita a transmissão de conteúdos.

Na concepção de Berge (1995), para que uma tutoria on-line seja eficiente são exigidas algumas condições, agrupadas em quatro áreas: pedagógica, social, técnica e gerencial. Já o autor Gómez (1995) afirma que “a atividade profissional (prática) do professor é uma atividade reflexiva e artística em que cabem apenas algumas aplicações concretas de caráter técnico”. O mesmo ainda considera que a prática é vista mais como uma atividade criativa e não exclusivamente técnica, ou seja, mais como um processo de investigação.

O modelo de formação reflexiva do professor, sugerido por Gómez (1995), é diferente do “modelo técnico, instrumental” (modelo de racionalidade técnica) que envolve componentes do conteúdo a ser ensinado e como atuar de forma eficaz na sala de aula. Esse modelo qualifica o professor para adquirir conhecimentos teóricos sobre os processos ensino-aprendizagem, oferece normas para sua aplicação racional para que ele possa atuar como facilitador do processo educativo.

Qualquer situação de ensino é uma situação única, variável, complexa e que envolve conflitos de valores. Portanto, na avaliação de Gómez (1995), a atividade profissional do professor/tutor é uma atividade muito mais “reflexiva”. São espaços que cabem apenas algumas aplicações de caráter instrumental, técnico. A proposta de modelo “reflexivo” não significa um ato isolado, de um processo psicológico individual, mas implica a imersão consciente do homem com as suas experiências, valores e interesses.

Os conceitos de “reflexão” que fundamentam uma proposta de formação profissional não parece preocupante, haja vista que os olhares divergem, mas que, na prática, o foco é o mesmo: promover a qualidade de vida. Manen (1977), baseado em estudos de Habermas (1973) fala de reflexão técnica, reflexão prática, reflexão crítica. As duas primeiras abordagens, de um modo geral, envolvem questões técnicas, objetivas. A última – reflexão crítica – enfatiza questões morais, éticas e as análises de ações pessoais em contextos sócio-históricos mais amplos.

METODOLOGIA

Partindo-se de uma pesquisa bibliográfica, este estudo vem fundamentar-se nas reflexões que circundam este ambiente de formação profissional, analisando posicionamentos de alguns teóricos quanto a essa nova realidade. Assim, busca-se a partir da luz dessa realidade, entender o que se define como características e/ou conhecimentos, habilidades e atitudes que o tutor deve possuir para atuar eficazmente na arte de ensinar em ambientes virtuais, aqui caracterizado como algo complexo e diferenciado. Neste sentido, parte-se da hipótese de que, é necessário ter presente a idéia de que o espaço virtual representa apenas uma parte da questão, que precisa ser contextualizado e que nestes novos ambientes a fase de diagnóstico (pré-planejamento) é de fato uma fase mais complexa do planejamento de ensino.

RESULTADOS

Sendo a educação a distância uma modalidade educativa ela não pode desvincular-se do sistema educacional, do pensamento pedagógico das várias correntes e do seu contexto cultural. Sendo assim, as características e os conhecimentos necessários para que um tutor possa atuar de forma eficaz traz a flexibilidade e variedade de indicadores e de conhecimentos coerentes com um tempo que sugere que se tenha um perfil não só de um mediador na função pedagógica, mas, também, de um mediador sócio-cultural das realidades locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar envolve um conjunto de elementos que estão no homem e fora dele, um campo multidimensional e ações continuadas: daí a complexidade do assunto. Por outro lado, não existem “fórmulas mágicas” na educação, tampouco as teorias educacionais emergiram do vazio: elas são fruto de um processo histórico de elaboração teórica e de práticas educativas, na busca da compreensão do homem e do mundo.

Paulo Freire, no seu livro *Conscientização*, afirma que “cada relação de um homem com a realidade é, deste modo, um desafio ao qual deve responder de maneira original. Não há modelo típico de resposta, senão tantas respostas diferentes quantos são os desafios.” (FREIRE. 1980 p.37). Ainda segundo o autor, cada resposta que o homem dá frente a um

desafio não muda apenas a realidade com a qual se defronta. Para ele, a resposta muda o próprio homem, cada vez um pouco mais e sempre de modo diferente.

A disponibilidade de informações sobre a educação, o ensino presencial ou não são informações que permitem ao tutor on-line conhecer diferentes estágios da formação e da prática profissionais. O conjunto de elementos que compõe o todo, no campo da educação, implica questões econômicas, culturais, sociais, territoriais, políticas em constante processo de transformação, dimensões que devem ser consideradas pelo educador.

A educação brasileira está igualmente dividida numa sociedade predominantemente conservadora dos privilégios, ao lado de uma emergente potência de classe oprimida e excluída. A busca pela auto-realização, pelo crescimento integrado são características inseparáveis da existência humana. Contudo, para que essa plenitude seja alcançada, requer certas condições básicas no ambiente em que se concretiza e é sob essa perspectiva que o tutor on-line deve caminhar, possibilitando a inserção do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem, formando gente capaz de se situar corretamente no mundo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Conscientização: Teoria e Prática da Libertação**. 3. Ed. – São Paulo: Editora Moraes. 1980.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. 2006.

REVISTA VIVER MENTE & CÉREBRO. Coleção Memória da Pedagogia. Edição Especial, v.2 e v.6.

HANDY, Charles. **A Era da Transformação**. São Paulo. Makron Books, 1996.

<http://www.comunicar.pro.br/artigos/reflex.htm>

<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/171-TC-D4.htm>

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução Carlos Irineu da costa. São Paulo: Editora 34, 2005.

VYGOTSKY, L.S.A **Formação social da mente**. Tradução José Cipolla Neto, Luís S.M.Barreto e Solange de Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

In book: Tutoria e Mediação em Educação (pp.89-113). Edition: Secção Portuguesa da AFIRSE (Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Education). Publisher: Educa. This paper aims to give an overview of an ongoing and broader piece of research on the impact assessment of the Project-Led Education. For this, the CIPP Evaluation Model was used as a framework for evaluating the impact of the programme. This evaluation model stresses the importance of linking evaluation with decision-making. Blog Supere Desafios, Linhares (Linhares, Brazil). 787 likes. Página pessoal de divulgação do Prof. Danilo Mota. Aqui você encontra conteúdos sobre... See more of Blog Supere Desafios on Facebook. Log In. or. Create New Account. See more of Blog Supere Desafios on Facebook. Log In. Forgot account? On the other hand, arise new projects and normative instances, largely by repositioning of subjectivity in the construction and evaluation of knowledge and information, including criticism of positivist epistemological premises; experimentation with new collective instruments of social control of research and the search for new forms of ethical and epistemic autonomy, by intersubjectivities configured in networks. I argue that two perspectives regarding epistemic responsibility should be distinguished. Em linhas gerais, foi observado que os principais desafios para o setor elétrico durante o período foi a questão regulatória que passou e continua em processo de ajustes e planejamento de longo prazo. Code and Data regarding Desafios class ministered in 2020. 1 star. 0 forks. Star. Watch. Code. Issues 0. Millions of developers and companies build, ship, and maintain their software on GitHub – the largest and most advanced development platform in the world. Sign up for free. Dismiss. master. 1 branch. 0 tags. Go to file. Start by marking “Cooperativismo financeiro, percurso histórico, perspectivas e desafios: De cooperativa de crédito a principal instituição financeira do associado” as Want to Read: Want to Read saving! Want to Read. We’d love your help. Let us know what’s wrong with this preview of Cooperativismo financeiro, percurso histórico, perspectivas e desafios by Márcio Port. Problem: It’s the wrong book It’s the wrong edition Other.